



Prefeitura de
Pará de Minas

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Edital 01/2018

PEB III (6º AO 9º ANO) – ENSINO RELIGIOSO

Código: 445

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o rascunho da Folha de Respostas reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e o cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“A arte de vencer se aprende nas derrotas.” Simon Bolívar

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01 A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;

02 A B C D • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;

03 A B C D • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04 A B C D Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A Folha de Respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de Sigilo – não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lapiseira, corretivos, borracha ou outro material distinto do constante no Edital. Quaisquer acessórios como óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares não terão seu uso permitido. Aparelhos eletrônicos, como telefone celular, *smartphones*, *tablets*, relógios (ainda que analógico), enquanto na sala de prova, deverão permanecer desligados, tendo sua bateria retirada. Caso tais aparelhos emitam qualquer som, o fato será registrado na Ata de Ocorrências da Sala e o candidato será eliminado do Concurso. As instruções constantes no Caderno de Questões e na Folha de Respostas da Prova Objetiva, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato. Será proibida, durante a realização das provas, qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que: tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes, usar de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros, e portar arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Ocorrências da Sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova todos de uma só vez.

O caderno de questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados nos endereços eletrônicos <www.gestaodeconcursos.com.br> e <www.parademinas.mg.gov.br> no dia 26 de junho de 2018.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS



ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) de questões de **Legislação Educacional**, 5 (cinco) questões de **Atualidades** e 15 (quinze) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto I, a seguir, para responder às questões de 1 a 8.

TEXTO I

[...]

Tenho fama de ser bom “dedicador” de livros. Amigos pedem-me conselhos quando se sentem embaraçados com a folha em branco e a necessidade de escrever nela algumas linhas para que o presente fique, por assim dizer, mais personalizado. Creio mesmo que esta minha pequena glória não seja imerecida e, para mantê-la, tenho minhas regras e truques. Revelo aqui apenas um: em desespero, grito por socorro – por exemplo, adaptei para uso próprio, muitas vezes, aquela dedicatória feita por meu pai, “Para você, o amor nos tempos do... amor”. Mas, para minha danação eterna, tendo à verbosidade quando Cupido entra em cena. Há alguns anos, quando aquela que desorganizou o que estava organizado entrou em minha vida, passei a dar-lhe dezenas de livros, todos com longas e digressivas dedicatórias. Em troca, ganhava dela livros e presentes com cartões — quando havia algum cartão — com poucas linhas, geralmente algo direto do tipo “Para Marcelo” ou “Feliz aniversário”, e essa concisão, comparada com os meus cartapácios, me roubava noites de sono. Não gosto de pensar que meu caos interno tenha ficado preservado em dezenas de dedicatórias amontoadas em estantes alheias (há aí, percebo agora, uma sutil e freudiana forma de poder na relação entre um verborrágico e uma comedida). Contudo, noutras vezes acertei, ainda que também estivesse confuso: a uma mulher especial que meus transtornos não permitiram que fôssemos além, digamos, de uma espécie de *modus vivendi* sentimental, dei “Amor em Veneza”, de Andrea di Robilant, e, aproveitando o próprio título impresso na folha de rosto, escrevi: “Para B., AMOR EM VENEZA – e também em Goiânia”.

Em “O Complexo de Portnoy”, de Philip Roth, estruturado como se fosse uma longa sessão de análise, apenas repeti a única frase que o psicanalista diz a Portnoy depois de mais de duzentos e cinquenta páginas de reclamações do seu paciente (talvez, imagino, como reconhecimento da minha própria tagarelice): “Para B.: agora a gente pode começar?”. Tenho o consolo de pensar que ela, daqui a muitos anos, possa dar de cara por acaso, numa tarde preguiçosa ou numa noite insone, com esses livros perdidos nas estantes e, lendo o que escrevi, sinta condescendência pela minha desorganização sentimental, ternura pelo pouco que tivemos e uma vaga decepção pelas promessas não cumpridas dessas dedicatórias.

[...]

FRANCO, Marcelo. *Revista Bula*. Disponível em: <<http://twixar.me/S5n3>>. Acesso em: 8 fev. 2018 [Fragmento adaptado].

QUESTÃO 1

Analise as afirmativas a seguir.

- I. O autor do texto reconhece que o romance vivido com B. foi desastroso para sua vida.
- II. Embora reconhecido como bom dedicador de livros, o autor assume que nem sempre desempenha bem essa tarefa.
- III. É possível depreender, pelos relatos do autor, que sua ex-namorada não o amava.

De acordo com o texto, estão **incorretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 2

Segundo o autor, quando o amor está envolvido em suas dedicatórias:

- A) ele as elabora com os nomes dos livros que estão sendo presenteados, o que gera dedicatórias de efeito, porém curtas.
- B) ele acaba por revelar sentimentos profundos que, num primeiro momento, ainda não deseja que a pessoa que recebe a dedicatória saiba.
- C) ele é traído pela sua capacidade de escrever, que o abandona e o deixa em desespero, motivo pelo qual ele se vale de dedicatórias já escritas, por ele mesmo e por outras pessoas.
- D) ele escreve palavras em demasia, porém estas não transmitem as ideias que o autor precisa para se expressar adequadamente.

QUESTÃO 3

Releia o trecho a seguir.

“[...] passei a dar-lhe dezenas de livros, todos com longas e **digressivas** dedicatórias.”

A palavra destacada indica que, em suas dedicatórias, o autor:

- A) retomava sempre fatos passados vividos com sua ex-namorada.
- B) escrevia demasiadamente, dizendo mais do que deveria.
- C) não conseguia manter foco no assunto que desejava.
- D) não se concentrava o suficiente para escrever as dedicatórias e apelava por ajuda.

QUESTÃO 4

Releia o trecho a seguir.

“[...] e essa concisão, comparada com os meus cartapácios, me roubava noites de sono.”

Assinale a alternativa que apresenta uma ideia que **não** está presente nesse trecho.

- A) Similaridade.
- B) Profusão.
- C) Relação.
- D) Estilística.

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa em que a palavra destacada **não** é uma palavra formada pelo mesmo processo de derivação das demais.

- A) “Creio mesmo que esta minha pequena glória não seja **imerecida** [...]”
- B) “[...] como reconhecimento da minha própria **tagarelice** [...]”
- C) “Contudo, **noutras** vezes acertei, ainda que também estivesse confuso [...]”
- D) “[...] e, lendo o que escrevi, sinto **condescendência** [...]”

QUESTÃO 6

Releia o trecho a seguir.

“**Contudo**, noutras vezes acertei, ainda que também estivesse confuso [...]”

A seguir, analise as afirmativas e a relação proposta entre elas.

- I. “Contudo” indica que a ideia exposta nesse trecho pelo autor é diferente da ideia exposta na frase anterior,

PORQUE

- II. a preposição destacada possui valor adversativo.

Sobre esse trecho, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C) A afirmativa I é falsa, mas a II é verdadeira.
- D) A afirmativa II é falsa, mas a I é verdadeira.

QUESTÃO 7

Releia o trecho a seguir.

“Em troca, ganhava dela livros e presentes com cartões — quando havia algum cartão — com poucas linhas [...]”

Sobre os travessões utilizados no trecho, analise as afirmativas a seguir.

- I. Podem ser substituídos por vírgulas.
- II. Servem para separar um comentário dispensável no texto.
- III. Foram utilizados para isolar uma oração.

De acordo com o texto e com a norma-padrão, estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 8

Releia o trecho a seguir.

“[...] para minha danação eterna, tendo à verborragia [...]”

A seguir, analise as afirmativas e a relação proposta entre elas.

- I. O acento indicativo de crase nesse trecho é obrigatório,

PORQUANTO

- II. o acento indicativo de crase é regido pelo verbo “tender”, que é transitivo indireto.

Sobre o acento indicativo de crase, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B) As afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C) A afirmativa I é falsa, mas a II é verdadeira.
- D) A afirmativa II é falsa, mas a I é verdadeira.

INSTRUÇÃO: Leia o texto II, a seguir, para responder às questões de 9 a 15.

TEXTO II

O segredo das orelhas de livros

Indicação de amigos, crítica literária, resenha de jornal. São muitas as referências que influenciam o leitor a se decidir na hora de comprar um livro. Ainda assim, poucos se aventuram a iniciar a leitura sem conferir um elemento-chave da publicação: a orelha do livro. Um pedaço da capa dobrado para dentro que possui o privilégio de ser mais lido que o próprio livro e o poder de interessar leitores ou encalhar edições inteiras.

Vista hoje como parte integrante quase indispensável do apelo comercial da obra, a orelha tem um estilo livre e híbrido: não é apenas uma sinopse como também não é resenha crítica. “A orelha precisa convidar o leitor a querer ler o livro, seduzi-lo”, conta o escritor Flávio Izhaki, responsável por muitas orelhas publicadas pela editora Record.

Izhaki conta que existem dois tipos de orelhas: as anônimas e as assinadas. O critério fica por conta do próprio autor do livro, que pode convidar um escritor para fazer a apresentação de sua obra em uma orelha assinada ou delegar o trabalho a funcionários da editora, que mantêm profissionais especializados no assunto, e nesse caso a orelha dificilmente conterá uma assinatura. Essa diferença não passa despercebida pelos leitores.

O estudante Marcello Zaithammer afirma que uma orelha assinada chama mais a sua atenção. “Gosto quando um livro tem na sua orelha um elogio de outro autor que eu gosto. Embora válido, não acho que seja legal um elogio do editor”, comenta. O escritor Miguel Sanches Neto, que frequentemente é convidado para escrever orelhas assinadas, também comenta esta distinção: “Na orelha assinada nós doamos os nossos leitores, nós somamos o nosso nome ao do autor. É um ato de entrega total, como se disséssemos: esse autor faz parte da minha família, do meu círculo de referências”, diz o escritor, e completa que a orelha não assinada é mais fria e técnica por se tratar de um relacionamento entre textos, e não entre autores.

Os critérios para convencer o leitor a ler o livro pela orelha são os mais diversos. Por isso, para Miguel Sanches Neto o texto de apresentação, embora promocional, não deve ser encarado como algo de caráter mercadológico para sua composição. “Uma orelha é sempre um texto de admiração, não é um espaço crítico para mim. Trata-se, sobretudo, de um texto que se manifesta no campo do discurso amoroso, e exige um olhar terno”, explica. Para ele, a orelha do livro deve funcionar como uma indicação de alguém que conhece intimamente a obra.

O publicitário carioca Luiz Augusto Ramos compartilha dessa visão. Para ele, independentemente da existência de assinatura, o conteúdo da orelha deve complementar as indicações que recebe por outros meios: “Leio a orelha como mais um amigo me indicando um livro, mas que escreve de um jeito que me deixe intrigado o suficiente para desejar lê-lo”.

Flávio Izhaki defende a ideia de apresentação da obra que a orelha passa. Para ele, é importante falar do conteúdo, das questões propostas pela obra e o estilo do autor, e o que mais for relevante para familiarizar o leitor.

“Quem compra um livro após ler a orelha acredita que o que foi introduzido ali será desenvolvido ao longo do livro”. Izhaki, que produziu, entre outras, a orelha da premiada obra *O Filho Eterno*, do escritor Cristovão Tezza (colaborador da Gazeta do Povo), usa o exemplo para ilustrar a tarefa desafiadora de fazer tal apresentação. “O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, então a orelha tinha de transparecer a mesma coisa”, conta, e acrescenta que quando uma orelha não é assinada, deve-se ter o cuidado de apresentar a obra em um estilo que não se diferencia muito daquele do autor. “Escrever orelha não pode ser sobre quem está escrevendo, mas sempre sobre o livro e para o leitor. Quem escreve orelhas não pode perder isso de vista”, adverte o escritor.

AL'HANATI, Yuri. *Gazeta do Povo*. Disponível em: <<http://twixar.me/RSn3>>. Acesso em: 9 fev. 2018 (Adaptação).

QUESTÃO 9

De acordo com o texto II, assinale a alternativa **incorreta** sobre a orelha de livro.

- A) Possui características que vão além de sua estrutura física.
- B) Busca, quando assinada, manter uma distância da obra e seu autor.
- C) Desempenha importante papel comercial na venda de uma obra.
- D) Deve revelar uma proximidade com a obra ou com o ator desta.

QUESTÃO 10

Analise os trechos a seguir.

- I. “[...] poucos se aventuram a iniciar a leitura sem conferir um **elemento-chave** da publicação [...]”
- II. “[...] e completa que a orelha **não assinada** é mais fria e técnica [...]”
- III. “O livro tem um tom **autobiográfico**, mas não se assume como tal [...]”

De acordo com a norma-padrão, em relação ao uso do hífen, as palavras ou locuções destacadas que **não** admitem outra grafia são:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa em que a palavra destacada **não** desempenha função adjetival.

- A) “[...] a orelha tem um estilo livre e **híbrido** [...]”
- B) “Trata-se, sobretudo, de um texto que se manifesta no campo do discurso **amoroso** [...]”
- C) “Izhaki conta que existem dois tipos de orelhas: as **anônimas** e as assinadas.”
- D) “O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como **tal** [...]”

QUESTÃO 12

Releia o trecho a seguir.

“Trata-se, **sobretudo**, de um texto que se manifesta no campo do discurso amoroso [...]”

Sobre a palavra destacada nesse trecho, analise as afirmativas a seguir.

- I. O uso de vírgulas, isolando a palavra destacada nesse contexto, é imprescindível.
- II. Significa que o autor do trecho está dando ênfase a essa informação.
- III. Trata-se, nesse contexto, de um advérbio, mas em outros pode pertencer a outra classe gramatical.

De acordo com o texto e com a norma-padrão, estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 13

Analise as afirmativas a seguir.

- I. O autor da obra é quem define se a orelha deve ou não ser assinada.
- II. A orelha de livro é apenas mais uma entre muitas formas de indicação de um livro.
- III. Atualmente, a orelha é considerada parte quase imprescindível da obra.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

INSTRUÇÃO: Leia o trecho a seguir para responder às questões 14 e 15.

“O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, **então** a orelha tinha de transparecer a mesma coisa”

QUESTÃO 14

Esse trecho, sem alteração de seu sentido original, **não** pode ser reescrito da seguinte forma:

- A) O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, **logo** a orelha tinha de transparecer a mesma coisa.
- B) O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, **contudo** a orelha tinha de transparecer a mesma coisa.
- C) O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, **portanto** a orelha tinha de transparecer a mesma coisa.
- D) O livro tem um tom autobiográfico, mas não se assume como tal, **assim** a orelha tinha de transparecer a mesma coisa.

QUESTÃO 15

A palavra destacada confere ao trecho um valor:

- A) adversativo.
- B) conclusivo.
- C) aditivo.
- D) concessivo.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

QUESTÃO 16

O Decreto Nº 7.611/2011 dispõe sobre a educação especial o atendimento educacional especializado (AEE). Analise as seguintes afirmativas sobre a educação especial e o AEE tendo como referência esse Decreto e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A educação especial tem como público-alvo as pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação.
- () O AEE é complementar à formação dos estudantes com altas habilidades ou superdotação.
- () Aos estudantes da rede pública de ensino regular, o AEE poderá ser oferecido unicamente pelos sistemas públicos de ensino.
- () O AEE tem como um dos objetivos fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V F V F
- B) F V F V
- C) V F F V
- D) F V V F

QUESTÃO 17

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o direito à educação da criança e do adolescente visa, **EXCETO**:

- A) O pleno desenvolvimento da criança e do adolescente.
- B) A inviolabilidade da sua integridade física, psíquica e moral.
- C) A qualificação para o trabalho.
- D) O preparo para o exercício da cidadania.

QUESTÃO 18

Acerca da Lei Nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, é **incorreto** afirmar:

- A) Uma das incumbências do município é coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- B) A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.
- C) O ensino a ser ministrado tem entre seus princípios a valorização da experiência extraescolar.
- D) A educação escolar é composta pela educação básica e educação superior.

QUESTÃO 19

Sobre a Lei Complementar Nº 5.288/2011, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério do município de Pará de Minas, é **correto** afirmar:

- A) No sistema municipal de ensino, os servidores que integram o magistério são: os que exercem a docência, o especialista em educação, o coordenador pedagógico, o coordenador escolar, o secretário escolar, o vice-diretor e o diretor.
- B) O professor ou o especialista em educação será estabilizado após 2 (dois) anos de efetivo exercício ao satisfazer os requisitos do estágio probatório, por meio da avaliação de desempenho obrigatória.
- C) Uma das atribuições genéricas do profissional do magistério é elaborar relatórios de suas atividades e de encaminhamento de alunos.
- D) É garantido pelo município a educação infantil e o ensino fundamental gratuitos, sem distinção, tendo como público-alvo todas as crianças e adolescentes.

QUESTÃO 20

A Lei Nº 11.494/2007 regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

Analise as seguintes afirmativas sobre o FUNDEB.

- I. O FUNDEB é instituído no âmbito de cada estado e do Distrito Federal, sendo de natureza contábil.
- II. A distribuição de recursos que compõem os fundos acontecerá entre o governo estadual e os de seus municípios, de maneira proporcional ao número de alunos matriculados nas respectivas redes de educação básica pública presencial.
- III. Dos recursos anuais totais dos fundos, serão destinados ao menos 60% (sessenta por cento) ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

ATUALIDADES

QUESTÃO 21

“[...] De 2001 a 2015, os 10% mais ricos abocanharam de 54% a 55% da renda nacional [...]. Quando se observa o topo do topo, isto é, o 0,1% mais rico, percebe-se uma variação maior. Esse grupo controlava 11% da renda nacional em 2001, aumentou a participação para mais de 16% em 2007, e depois viu a fatia recuar para 14%, com pequenas oscilações nos anos seguintes.”

MARTINS, Rodrigo. A brutal desigualdade de renda continua a ser o traço definidor do Brasil. *Carta Capital*. 4 out. de 2017. p. 22.

Considerando os dados relativos à renda concentrada pela parcela mais rica do Brasil, é **correto** afirmar:

- A) Ao longo da primeira década e meia do século XXI, essa parcela teve sua riqueza estabilizada ou mesmo registrou ganhos em sua porção mais rica.
- B) Entre 2001 e 2015, os 10% mais ricos dos brasileiros tiveram sua riqueza aumentada pela solidariedade dos 0,1% do topo do grupo.
- C) No período identificado, os 10% mais ricos do país, ocupando o topo do topo da escala social, tiveram sua riqueza ampliada na média de 15%.
- D) Nos primeiros quinze anos do século XXI, houve transferência de renda dos mais pobres para os mais ricos, que concentraram mais da metade da riqueza nacional.

QUESTÃO 22

O jornal *O Tempo*, do dia 21 de outubro de 2017, apresentou o seguinte título para uma matéria que publicou ao noticiar o crime ocorrido em uma escola particular da cidade de Goiânia: “Aluno que matou colegas se inspirou em outros massacres”.

A maior parte dos atentados com tiros em escolas e / ou locais públicos, comumente noticiados pela imprensa, ocorreu:

- A) em países europeus, que foram atingidos por grandes atentados recentemente.
- B) no Brasil, como o atentado no Rio de Janeiro, no bairro de Realengo, em 2011.
- C) nos Estados Unidos da América, país em que a posse de armas por civis é permitida.
- D) nos países que enfrentam divisões internas e, ainda, sofrem pressões imperialistas.

QUESTÃO 23

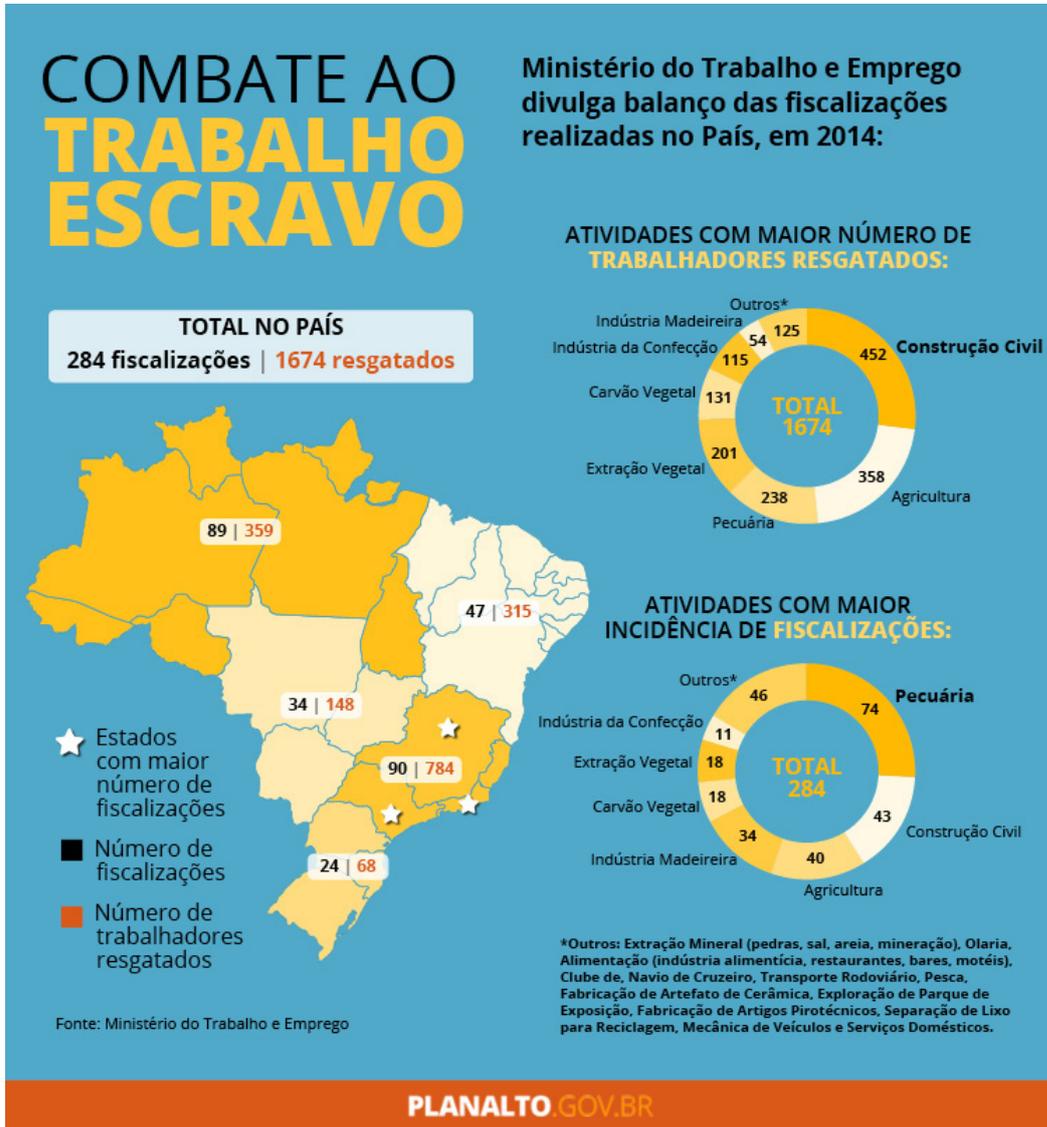
No Brasil, o trabalho escravo é definido pelo Artigo 149 do Código Penal da seguinte maneira:

“**Artigo 149.** Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto.”

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm>. Acesso em: 10 dez. 2017.

Nos últimos meses, o tema trabalho escravo contemporâneo tem sido assunto de acalorados debates no Brasil.

Analise o infográfico a seguir, produzido a partir de dados do governo em 2014.



Ministério do Trabalho e Emprego divulga números do trabalho escravo em 2014. Disponível em: <<http://www.ct-escoladacidade.org/contraconduas/reportagens/precarizacao-e-lucro-trabalho-degradante-na-construcao-civil-e-a-producao-e-consumo-da-cidade-neoliberal-ato-ii-e-iii/>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

Com base nesse artigo do Código Penal e nesse infográfico, pode-se afirmar:

- A) A quantidade de fiscalizações é proporcional ao número de trabalhadores em condição análoga à escravidão.
- B) A região Norte do Brasil concentrou o maior número de fiscalizações de trabalho escravo em 2014.
- C) O resgate de trabalhadores em condição análoga à escravidão se mostrou mais eficiente na região mais rica.
- D) O trabalho análogo à escravidão tanto do passado quanto do presente se restringe às áreas rurais.

QUESTÃO 24

Analise os dados a seguir.



O TEMPO. Belo Horizonte. Ano 21. Nº 7 630. 4 abr. 2017.

De acordo com os dados publicados pelo jornal *O Tempo*, assinale a alternativa que apresenta a avaliação **CORRETA**.

- A) As áreas relacionadas às finanças terão seus orçamentos ampliados, enquanto algumas áreas relacionadas às políticas sociais, como segurança alimentar e nutrição, e políticas para mulheres sofrerão redução.
- B) Considerando que, em termos de valores totais não haverá nenhum aumento de gastos por parte do governo, o orçamento apenas fez um deslocamento, priorizando setores que não foram contemplados em 2017.
- C) Dado que o governo enfrenta uma crise fiscal, este priorizou para 2018 o orçamento das finanças, responsável pelo pagamento da dívida pública, a fim de conseguir novos empréstimos para investimentos sociais em 2019.
- D) O pequeno aumento do orçamento para 2018 está vinculado à diminuição do consumo por parte da população, receosa do futuro, obrigando o Governo Federal a retirar recursos das áreas sociais para pagar suas dívidas.

QUESTÃO 25

O Supremo Tribunal Federal (STF) é o órgão de cúpula do Poder Judiciário brasileiro.

Sobre a formação do STF, é **correto** afirmar:

- A) A indicação e a aprovação dos juizes que irão compor o Tribunal é feita em caráter exclusivo pelo Presidente da República em exercício.
- B) A sua composição deve refletir e representar minimamente a distribuição social do país, considerando as características de gênero e etnia.
- C) Os deputados estaduais, na defesa dos interesses de seus estados, devem ser ouvidos pelos senadores antes de aprovar o candidato a juiz.
- D) Os juizes são escolhidos entre cidadãos com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PEB III (6º AO 9º ANO) – ENSINO RELIGIOSO

QUESTÃO 26

O Ensino Religioso no Brasil, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei Nº 9.394 de 20/12/1996), no artigo 33, com a redação da Lei Nº 9.475/97, de 22 de julho de 1997, passa a ter nova concepção. A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental, Resolução Nº 02/97, passa a ser reconhecido como uma disciplina da área do conhecimento e, como tal, deve articular-se com as demais áreas.

Análise os pressupostos a seguir sobre os conteúdos do Ensino Religioso nas escolas de Ensino Fundamental da rede pública:

- I. da concepção interdisciplinar do conhecimento, sendo a interdisciplinaridade um dos princípios de estruturação curricular e da avaliação;
- II. da necessidade de contextualização do conhecimento, que leve em consideração a relação essencial entre informação e realidade;
- III. da convivência solidária, do respeito às diferenças e do compromisso moral e ético;
- IV. do reconhecimento de que o fenômeno religioso é um dado da cultura e da identidade de um grupo social, cujo conhecimento deve promover o sentido da tolerância e do convívio respeitoso com o diferente.

Estão **corretos** os pressupostos:

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 27

O Ensino Religioso, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNER), tem como objetivo:

- A) proporcionar os elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no contexto dos educandos.
- B) refletir sobre a organização hierárquica das Instituições Confessionais: determinações da instituição religiosa na construção de seus dogmas e ideologias religiosas e a propagação da fé no mundo plural.
- C) discutir as territorialidades religiosas do cenário nacional, apontando caminhos de demarcação entre elas.
- D) responder aos anseios das instituições religiosas presente em nossa realidade, afirmando a necessária adesão do indivíduo à religião.

QUESTÃO 28

As religiões de matriz africana têm sido as vítimas diretas e frequentes da intolerância religiosa em nossa país. Parte dessa intolerância advém de um desconhecimento sobre a importância dessas tradições para nossa cultura brasileira.

Sobre essas tradições, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A cultura afro, no território brasileiro, no início não foi respeitada, mas, depois do fim da escravidão, as religiões afro receberam autonomia e liberdade.
- B) A cultura afro-brasileira de origem africana veio para o Brasil na época da escravidão e curvou-se inteiramente à tradição branco-cristã europeia, esquecendo sua religiosidade e costumes.
- C) As religiões afrodescendentes, presentes no território brasileiro e oriundas da África, têm sua expressão e maior influência no Candomblé, que se mostrou uma grande expressão de resistência religiosa.
- D) O candomblé, tipicamente brasileiro, influenciou a cultura religiosa do Brasil por seus gestos e cantos de louvor aos orixás, mais tarde conhecidos como os “santos católicos”.

QUESTÃO 29

A didática não poderá continuar sendo um apêndice de orientações mecânicas e tecnológicas. Deverá ser, sim, um modo crítico de desenvolver uma prática educativa, forjadora de um projeto histórico, que não se fará tão somente pelo educador, mas pelo educador, conjuntamente, com o educando e outros membros dos diversos setores da sociedade.

CANDAU, Vera Maria (Org.). *A didática em questão*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1984. p. 30.

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A práxis pedagógica, especialmente em Ensino Religioso, envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.
- III. A apropriação crítica e histórica do fenômeno religioso é um instrumento de compreensão da realidade e de atuação crítica para transformação da sociedade.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s):

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 30

O Islamismo, religião nascida e difundida a partir da alta idade média, é atualmente a religião que mais cresce no mundo.

Sobre essa religião, pode-se afirmar que a fé islâmica prega:

- A) a concepção do Islamismo vinculada exclusivamente aos árabes, não podendo ser professada pelos povos inferiores.
- B) o politeísmo, isto é, a crença em muitos deuses, dos quais o principal é Alá.
- C) o princípio da aceitação dos desígnios de Alá em vida e a negação de uma vida pós-morte.
- D) o monoteísmo, influência do Cristianismo e do Judaísmo, observado por Maomé entre povos que seguiam essas religiões.

QUESTÃO 31

Leia a reportagem a seguir.

Adolescente entra atirando e faz mortos e feridos em escola de Goiás

Atirador sacou arma da mãe dentro da sala de aula e baleou seis colegas de classe, dois deles morreram. Ele é aluno do colégio e filho de policiais militares

Seis pessoas foram baleadas no fim da manhã desta sexta-feira (20) em uma escola particular de Goiânia (GO). A morte de dois adolescentes, de 12 e 13 anos, foi confirmada pela Polícia Militar de Goiás. O adolescente que disparou os tiros tem 14 anos, é estudante do 8º ano da escola e filho de policiais militares, de acordo com a Polícia Militar. Ele foi apreendido e encaminhado para a Delegacia de Apuração de Atos Infracionais (Depai), onde se encontra atualmente, acompanhado de seu pai.

Segundo o Corpo de Bombeiros, por volta das 11h50, uma mulher ligou para um serviço de emergência e se identificou como professora do colégio, que fica no bairro setor Riviera. Ela contou que uma pessoa estava efetuando disparos no local. As vítimas fatais, dois garotos, morreram na sala de aula logo após os disparos. Estão feridos duas garotas de 14 anos, uma de 13, e um garoto também de 13 anos. Ao menos três estão em estado grave. O helicóptero do Grupo de Rádio Patrulha Aérea encaminhou uma das vítimas do tiroteio ao Hospital de Urgências de Goiânia.

O atirador utilizou uma pistola .40 da mãe e pelos relatos escondeu-a na mochila ao entrar no colégio. Os disparos ocorreram no fim do período de aulas. A Polícia Militar vai apurar de que maneira o adolescente teve acesso à arma. Alunos disseram que o adolescente sofria *bullying* e tinha o apelido de “fedido”, segundo eles, porque não usava desodorante. Ao menos nove estudantes relataram o apelido à reportagem, seis da classe dele. A polícia confirma a mesma apuração.

Atirador e vítimas eram da mesma sala. Na porta do colégio, estudantes disseram à reportagem que o atirador é “muito inteligente e muito calado.” Alunos estão transtornados e se lamentam. “Isso não está acontecendo. O ano acabou”, disse uma estudante – por serem menores de idade, a reportagem preserva a identidade.

A escola, de classe média, fica na região leste de Goiânia, próxima a condomínios horizontais fechados. A unidade de ensino oferece aulas até o 9º ano do ensino fundamental, com mensalidades em torno de R\$ 500.

Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br>>.
Acesso em: 22 out. 2017.

A violência tem sido um dos grandes desafios da profissão docente. No ambiente escolar, tal fenômeno, tão antigo quanto preocupante, é denominado de *bullying*, um problema a ser enfrentado, que está encarnado nas formas de:

- A) um auxílio aos alunos para demarcarem seu espaço tanto no ambiente escolar quanto na vida, já que todos os envolvidos são levados a repensar seus papéis sociais.
- B) um conjunto de atos agressivos e sistemáticos, sem motivação aparente, mas de forma intencional e repetida, protagonizado por um ou mais agressores; a interação entre vítima e agressor é caracterizada por desequilíbrio de poder e ausência de reciprocidade.
- C) um quadro caracterizado quando um aluno mais forte passa a perseguir, excluir e ridicularizar um colega, mesmo que seja uma única vez, demonstrando com essa atitude comportamento segregacionista.
- D) um fenômeno que interfere minimamente na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, sensorial e emocional, visto que pode ser percebido como brincadeira que, normalmente, leva os sujeitos a reagirem intensamente em face dos desafios decorrentes de interações sociais.

QUESTÃO 32

No ano de 2017, comemorou-se os 500 anos da Reforma Protestante, evento que marcou definitivamente a história do Cristianismo no mundo ocidental.

Sobre os aspectos teológicos / religiosos mais significativos da Reforma Protestante do início dos tempos modernos, **não** se pode afirmar que:

- A) foi um movimento que eclodiu sob o impacto das medidas tomadas pelos católicos durante a realização do Concílio de Trento, de 1545.
- B) procurou expressar muitos dos anseios da época, como as críticas aos abusos cometidos pela Igreja.
- C) defendia as tradições, a Bíblia para línguas locais e a redução de sacramentos.
- D) marcou o surgimento do anglicanismo com o rompimento entre Henrique VIII e o papa, pelo Ato de Supremacia de 1534.

QUESTÃO 33

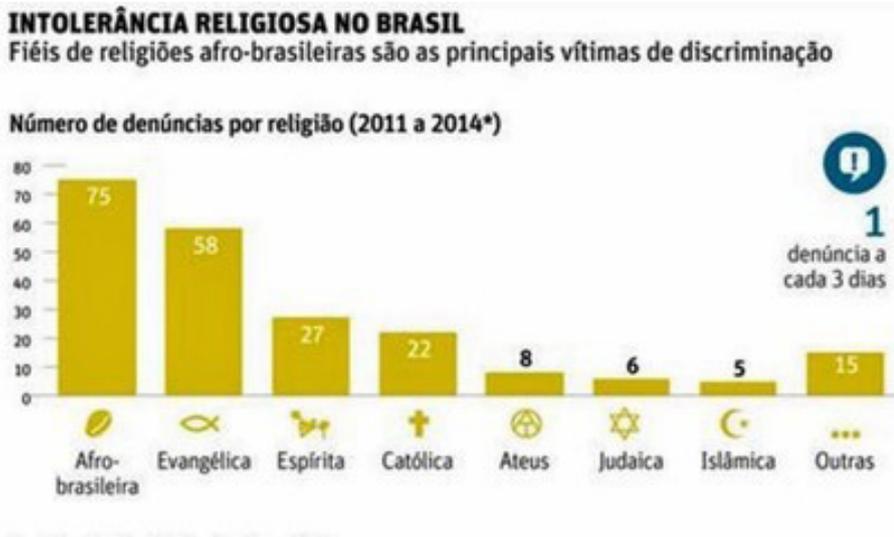
TEXTO I

Como a intolerância religiosa tem se manifestado no Brasil

Uma mãe de santo obrigada a destruir objetos de sua fé sob a mira de um revólver. Frequentadores de terreiro alvejados por pedradas. Locais de culto de crenças afro-brasileiras invadidos e depredados. Protestos contra o uso de figuras de orixás no espaço público. Repúdio ao ensino do papel das religiões de matriz africana na história do Brasil. A vinculação do samba ao “culto ao demônio”. São casos ocorridos nos últimos 15 anos que mostram algumas das faces da intolerância religiosa no Brasil. De acordo com dados da Secretaria dos Direitos Humanos, ligada ao Ministério da Justiça, as denúncias de intolerância religiosa aumentam a cada ano. A maior parte das vítimas é praticante de crenças de matriz africana. No primeiro semestre de 2016, último dado disponível, o disque-denúncia do órgão computou 196 chamadas sobre casos de intolerância religiosa, mais que os 179 registrados no mesmo período em 2015. A região metropolitana do Rio de Janeiro registrou diversos ataques recentemente, em especial na Baixada Fluminense. Apenas na cidade de Nova Iguaçu, sete terreiros foram depredados nos últimos dois meses. Um dos casos foi gravado em vídeo e viralizou. Nas imagens, a mãe de santo Carmem de Oxum aparece destruindo estatuetas e objetos para não ser morta por um traficante que a ameaça de morte. “Taca fogo em tudo, quebra tudo, que o sangue de Jesus tem poder”, afirma a voz do agressor. Em outubro de 2017, o secretário de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos do Rio de Janeiro, Átila Alexandre Nunes, apresentou um mapa da intolerância religiosa no estado. Nunes também anunciou a criação de uma Comissão Mista de Apoio às Vítimas de Ataques a Templos Religiosos para acolher vítimas e denúncias de perseguição por motivo religioso.

Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/10/11>>. Acesso em: 11 out. 2017.

TEXTO II



Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 27 jun. 2015.

O tema da tolerância coloca-se como o grande desafio a ser enfrentado pelas religiões na contemporaneidade. Os textos remetem a um debate importante que envolvem questões éticas, políticas e religiosas.

A esse respeito, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A tolerância tem se mostrado uma atitude muito ambígua. Não se pode confundir respeito com tolerância. Tolerar é julgar-se em condições de dominar, julgar; é ter de si mesmo um conceito bastante positivo para aceitar o outro com todos os seus defeitos.
- B) O problema dos limites da tolerância não pode ser situado no plano das ideias, ainda que a realidade não deixe de se relacionar com elas, mas na realidade mesma. É nesse ponto que se deve buscar os limites da tolerância, entendida como convivência não somente de ideias, mas de práticas ou formas de vida.
- C) A tolerância precisa ser vivida em sua radicalidade para ser eficaz: deve-se buscar tolerar tudo e em todos os momentos para o respeito à diferença. A tolerância absoluta deve penetrar na convivência não apenas das ideias, mas das práticas e condutas distintas e opostas.
- D) A tolerância é antes de mais nada uma exigência ética. Ela representa o direito que cada pessoa possui de ser aquilo que é e de continuar a sê-lo. Então o ser humano se revela um ser ético que se responsabiliza por seus atos e pelas consequências boas ou más que deles se derivam.

QUESTÃO 34

TEXTO I

A roça com alimentos próprio da cultura hoje em dia, é pouca, mas ainda sim existe. O ritual acontece no primeiro dia em que a menina tem sua primeira menstruação; ela é fechada dentro de casa até o final do ciclo menstrual, e até todo esse tempo só é vista e cuidada pela mãe, pela avó e tias. A avó e tias ficam fazendo seus enfeites para o último dia da festa, enquanto o avô e os tios vão caçar e pescar para que tenha comida suficiente para oferecer aos convidados, e ser servida para a moça. A avó em casa prepara a comida, como: peixe, batatas, beiju, milho, calují e entre outros alimentos que vai ser servida para a moça e oferecida para os convidados que vem para a festa. Os convidados são os parentes da mesma aldeia e também os que moram em outra aldeia. Quando a família chega, todo(a)s vão se pintar com a mesma "tinta" que a moça foi pintada e comer da mesma comida que foi à servida, e outros alimentos eles(a) dividem entre si para levar para sua casa. As tias cortam o cabelo da moça e também cortam os seus, e fazem um topete. São ensinados para as novas moças, de como será sua responsabilidade, aconselhando como assumir a vida adulta, ter casa, filhos e aprender a fazer os artesanatos da cultura Karajá favorecendo para o resgate da cultura e respeito de suas tradições.

Disponível em: <<https://aldeiakrehawa.blogspot.com.br>>. Acesso em: 14 nov. 2017.

TEXTO II

A maioria religiosa, 13 anos para os meninos e 12 anos para as meninas, é a ocasião de comemorações que marcam esta evolução tão importante na vida do adolescente. Aos 13 anos, o menino judeu é considerado um adulto responsável por seus atos, do ponto de vista judaico. Bar Mitzvá significa, literalmente, "filho do mandamento". A criança de 13 anos passa a ter as mesmas obrigações religiosas dos adultos, tornando-se responsável pelos seus atos e transgressões. Na segunda ou quinta-feira mais próxima a seu aniversário, de acordo com o calendário hebraico, o jovem comemora com uma festa religiosa, durante a qual cumpre alguns rituais. Neste dia o jovem coloca o tefilin pela primeira vez, na sinagoga. A partir desta data, já pode fazer também parte do minian, o quórum mínimo de dez homens, necessário para a realização de uma reza em comum. No Shabat do Bar Mitzvá, o jovem é chamado a ler a Torá e conduzir a reza diante de toda a comunidade. Na reza da manhã, lê parte ou toda a Perashá da semana. Geralmente os pais organizam uma Seudá, na qual o jovem pronuncia um discurso para mostrar a sua sensibilidade em entender os comentários dos textos tradicionais. O Bar Mitzvá é, de várias maneiras, um assunto de família. A escolha do modo de celebrar a cerimônia depende muito das tradições de cada comunidade. O ritual a ser seguido e o tipo de comemoração a ser organizado são assuntos muito discutidos em cada família judaica. Mas o mais importante de tudo é fazer com que o jovem sinta que é o centro das atenções naquele dia para seus pais e sua família.

Disponível em: <<https://www.morasha.com.br>>. Acesso em: 14 nov. 2017.

Considerando os textos, pode-se afirmar que eles tratam em comum da:

- A) relação dos ritos de passagem com a transcendência.
- B) diferença ritual entre as religiões primitivo-tradicionais.
- C) importância de se conhecer as festividades de nossa matriz religiosa.
- D) sistemática teologia dos rituais monoteístas no mundo atual.

QUESTÃO 35

"O mito é uma forma autônoma de pensamento e de vida. Nesse sentido, a validade e a função do mito não são secundárias e subordinadas em relação ao conhecimento racional, mas originárias e primárias, situando-se num plano diferente do plano do intelecto, porém dotado de igual dignidade."

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

"No princípio, criou Deus os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. Disse Deus: Haja luz; e houve luz."

TRADUÇÃO ECUMÊNICA DA BÍBLIA (TEB). Gênesis 1,1-3.

Em relação aos textos apresentados, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O texto bíblico do livro do *Gênesis* não se enquadra na definição de linguagem mitológica, pois a Bíblia, por ser a palavra de Deus, não emprega essa linguagem.
- B) A linguagem simbólica, meramente de caráter religioso, substitui e define a atitude de atualização das tradições religiosas.
- C) Os textos retratam a atitude humana diante do mistério da existência, que recorreu, primeiramente, à narrativa mítica como forma de apreensão do real.
- D) Os textos recolocam a linguagem fictícia do mito como forma de explicação daquilo que para o ser humano se tornou secundário na existência.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões 36 e 37.

O importante é que os estudos sistemáticos sobre os Novos Movimentos Religiosos (NMRs) nos ajudam a perceber que as pessoas da modernidade não são menos religiosas que as de outrora, que a religião não é mais prerrogativa exclusiva das Igrejas (no seu sentido clássico) e que a dinâmica dessas novas religiões não pode ser separada das mudanças que ocorrem no meio social. As pessoas da modernidade não são menos religiosas que as de outrora. A emergência dos NMRs tem suscitado intenso debate acerca da compreensão sobre os processos em curso na sociedade. Muitos trabalhos apontam para as denominações “retorno do sagrado”, “reencantamento” ou “dessecularização” como tentativa de contraponto ao processo de secularização. A secularização é a responsável direta pela eclosão dos NMRs. Porém, devemos reconhecer que a secularização e encantamento do mundo não são processos excludentes, mas características próprias do atual estágio de desenvolvimento da sociedade brasileira.

GUERREIRO, S. *Novos Movimentos Religiosos*. Quadro Brasileiro. São Paulo: Paulinas, 2016 (Adaptação).

QUESTÃO 36

A partir do texto, é **correto** afirmar:

- A) A uniformização é marca característica da secularização no campo religioso.
- B) A secularização contribuiu para o surgimento das novas expressões religiosas.
- C) O processo de secularização favoreceu o predomínio das religiões tradicionais sobre a sociedade.
- D) Os NMRs representam uma realidade associada a uma cultura específica.

QUESTÃO 37

Sobre o processo de secularização retratado no texto, pode-se defini-lo como um:

- A) acontecimento histórico de rejeição do dado político no campo religioso, submetendo a religião aos interesses de um único sistema social.
- B) movimento de união entre Estado e Igreja, no qual toda a sociedade está determinada pelo poder da religião.
- C) processo pelo qual a religião deixa de ser o aspecto cultural agregador, transferindo para uma das outras atividades da mesma sociedade esse fator coercitivo e identificador.
- D) processo de devolução de algo que, por razões de ordem histórica, estava abusivamente submetido ao domínio político-cultural.

QUESTÃO 38

Leia o fragmento a seguir.

[...]

— A alma que não atingiu a perfeição durante a vida corpórea como acaba de depurar-se?

— Submetendo-se à prova de uma nova existência.

— Como ela realiza essa nova existência? Pela sua transformação como Espírito?

— Ao se depurar, a alma sofre sem dúvida uma transformação, mas para isso necessita da prova da vida corpórea.

— A alma tem muitas existências corpóreas?

— Sim, todos nós temos muitas existências. Os que dizem o contrário querem manter-vos na ignorância em que eles mesmos se encontram; esse é o seu desejo.

— Parece resultar, desse princípio, que, após ter deixado o corpo, a alma toma outro. Dito de outra maneira, que ela se reencarna em novo corpo. É assim que se deve entender?

— É evidente.

— Qual a finalidade da reencarnação?

— Expição, melhoramento progressivo da Humanidade. Sem isso, onde estaria a justiça?

— O número das existências corpóreas é limitado ou o Espírito se reencarna perpetuamente?

— A cada nova existência o Espírito dá um passo na senda do progresso: quando se despojou de todas as impurezas, não precisa mais das provas da vida corpórea.

— O número das encarnações é o mesmo para todos os Espíritos?

— Não. Aquele que avança rapidamente se poupa das provas. Não obstante, as encarnações sucessivas são sempre muito numerosas porque o progresso é quase infinito.

— Em que se transforma o Espírito depois de sua última encarnação?

— Espírito bem-aventurado; um Espírito puro.

Kardec, A. *O livro dos Espíritos*. Ed. Araras, 2013 (Adaptação).

A tradição religiosa descrita no texto compõe o grupo das chamadas:

- A) religiões sapienciais.
- B) religiões espiritualistas.
- C) religiões animistas.
- D) religiões primitivo-tradicionais.

QUESTÃO 39

Análise os conteúdos das reportagens a seguir.

TEXTO I

Começam as novas expulsões de refugiados da União Europeia

Europa inicia a deportação do primeiro grupo de até 600 imigrantes.

No amanhecer desta segunda-feira, saíram do porto grego de Lesbos os primeiros imigrantes expulsos pela União Europeia para a Turquia, segundo um acordo bilateral criticado pela ONU. Assim a União Europeia começa a cumprir seu calendário de expulsar até 600 imigrantes e refugiados da Grécia. Este é o primeiro envio do controverso acordo feito entre Bruxelas e Ancara no mês passado, com o qual a UE busca resolver a crise migratória.

Disponível em: <www.g1.com>. Acesso em: 11 out. 2017.

TEXTO II

Menina vítima de violência diz que vai ser difícil esquecer pedrada

Criança é do candomblé e foi agredida na saída do culto. Avó iniciou campanha na internet e recebeu apoio de amigos.

A garota foi agredida no último domingo (14) e, segundo a avó, que é mãe de santo, todos estavam vestidos de branco, porque tinham acabado de sair do culto. Eles caminhavam para casa, na Vila da Penha, quando dois homens começaram a insultar o grupo. Um deles jogou uma pedra, que bateu num poste e depois atingiu a menina. “O que chamou a atenção foi que eles começaram a levantar a Bíblia e a chamar todo mundo de ‘diabo’, ‘vai para o inferno’, ‘Jesus está voltando’”, afirmou a avó da menina, Káthia Marinho.

Disponível em: <www.g1.com>. Acesso em: 11 out. 2017.

TEXTO III

Alunos acusam professor da UFG de racismo e o vão após aula

Eles afirmam que comentário do docente sobre cotas raciais motivou o ato. Educador preferiu não se pronunciar; universidade diz que acompanha caso.

Um grupo de estudantes do curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás (UFG) acusa um professor de racismo. Eles não gostaram de um comentário do docente sobre cotas raciais e, na saída de uma aula, o vaiaram pelos corredores da instituição. Os alunos dizem que os comentários do docente foram feitos durante a disciplina de estatística da turma do 1º ano, no último dia 14. Segundo eles, o professor falava sobre o mau rendimento dos estudantes que acabaram de ingressar na universidade e relacionou esse fato à política de cotas raciais da universidade.

Disponível em: <www.g1.com>. Acesso em: 11 out. 2017.

A partir do conteúdo retratado nas reportagens, conclui-se que elas denunciam atitudes de, respectivamente:

- A) etnocentrismo – estereótipo – racismo.
- B) preconceito – racismo – xenofobia.
- C) xenofobia – intolerância – racismo.
- D) etnocentrismo – xenofobia – racismo.

QUESTÃO 40

Considere que em uma escola da rede pública, uma professora do Ensino Religioso tem sua prática pedagógica fundamentada na fenomenologia da religião. Essa professora irá desenvolver, com uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, uma aula sobre a “Experiência do Sagrado”.

Nesse contexto, quais princípios deverão nortear a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A) Partir do saber do cotidiano dos estudantes sobre a relação entre sagrado e religião, provocando hipóteses e estimulando conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- B) Atentar-se que a experiência com o sagrado está fora do normal, é algo que está além dos acontecimentos diários da vida de um ser humano, é um momento que marca para sempre, é algo separado do rotineiro. Acontece sem que homem faça acontecer, mas essa experiência depende unicamente do sagrado querer se manifestar.
- C) Para compreender corretamente a natureza dessas crenças, é preciso analisar as semelhanças entre o sagrado e o profano. O sagrado como dimensão da vida humana que se manifesta em circunstâncias especiais dentro da rotina e do cotidiano, paralelamente aos domínios da vida profana.
- D) Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidades para internalização dos conteúdos pelos estudantes.

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

1	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D	36	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D	37	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D	38	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	A	B	C	D	39	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	A	B	C	D	40	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**